



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
UERN *Programa de Avaliação Institucional – PROAVI*



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA – CAMPUS AVANÇADO DE PATU

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof^ª. Dra. Silvânia Lúcia de Araújo Silva

Prof^ª. Ma. Soraya Nunes dos Santos Pereira

TNS - José Serafim dos Santos Neto

Discente - Joecilma Ferreira Dantas

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

TNS Francisco Lobato da Assunção

TNS Jocelito Barbosa de Goes

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISORA

Prof^ª. Verônica Maria de Araújo Pontes

PATU-RN.

Dezembro/2015

IDENTIFICAÇÃO

Profº. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profº. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Profº Tarcísio da Silveira Barra

Chefe de Gabinete

Profª Fátima Raquel Rosado Moraes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Profº. Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Profª Cicília Raquel Maia Leite

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Profº. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Profº. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Verônica Maria Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

Profº José Anselmo de Carvalho Júnior

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Jocelito Barbosa de Goes	Técnico-Administrativo
Helenaide Gomes de Paiva	Técnico-Administrativo
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêdcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – COSE

Membro	Classe Representante
Silvânia Lúcia de Araújo Silva	Docente
Soraya Nunes dos Santos Pereira	Docente
José Serafim dos Santos Neto	Técnico-Administrativo
Joecilma Ferreira Dantas	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
CAP	Campus Avançado de Patu
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COSE	Comissão Setorial de Avaliação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DL	Departamento de Letras
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS – Pelo Corpo Docentes	18
QUADRO 2	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS – Pelo Corpo Discentes	19
QUADRO 3	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	22
QUADRO 4	DADOS SOBRE A COORDENADORA DO CURSO	22
QUADRO 5	NÚMERO DE VAGAS, INSCRITOS E DEMANDA NO PROCESSO SELETIVO VOCACIONADO – PSV	24
QUADRO 6	INGRESSO DO ESTUDANTE NO CURSO	24
QUADRO 7	NÚMERO DE ESTUDANTES INGRESSANTES, MATRICULADOS E DIPLOMADOS	25
QUADRO 8	NÚMERO DE ESTUDANTES ATUANDO EM ATIVIDADES ACADÊMICAS E COMPONENTES CURRICULARES EM LETRAS	25
QUADRO 9	NÚMERO DE DOCENTES DO DEPARTAMENTO POR TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO	26
QUADRO 10	NÚMERO DE DOCENTES EFETIVOS DO DEPARTAMENTO POR TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA DOCÊNCIA, NA UERN EM 2014	27
QUADRO 11	ÁREA DE FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE EFETIVO E CONTRATO PROVISÓRIO	27
QUADRO 12	ÁREA DE FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE	27
QUADRO 13	NÚMERO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS POR PROFESSOR EFETIVO E CONTRATO PROVISÓRIO	28
QUADRO 14	NÚMERO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS POR PROFESSOR	28
QUADRO 15	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	29

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	26
GRAFICO 2	Regime de Trabalho	27

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	12
4.1.1.1	Salas de aula	12
4.1.1.2	Instalações administrativas – secretaria	13
4.1.1.3	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	13
4.1.1.4	Auditório	14
4.1.1.5	Instalações sanitárias	14
4.1.1.6	Condições de acesso para pessoas com deficiência	14
4.1.1.7	Biblioteca	14
4.1.1.7.1	Instalações para o acervo	14
4.1.1.7.2	Acervo	14
4.1.1.7.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	14
4.1.1.8	Instalações e laboratórios específicos – Laboratório de Informática	15
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	15
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	15
4.2.2	Corpo docente do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	15
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de Letras – Habilitação em Língua Portuguesa	16
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do campus	16
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	16
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	16
4.2.3.4	Infraestrutura	17

4.2.4	Reunião com os docentes	17
4.2.4.1	Quanto à biblioteca	17
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	17
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	17
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	18
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	18
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	19
6.1	INFRAESTRUTURA	19
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	21
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	22
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	22
7.1.1	Ato de criação do curso	22
7.1.2	Projeto pedagógico do curso	22
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	23
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA	24
7.3.1	Corpo discente	24
7.3.2	Corpo docente	26
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	29
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	30
8.1	Para a direção do campus	30
8.2	Para o departamento do curso	30
8.3	Para a administração central	30

1 APRESENTAÇÃO

Este documento, em formato de relatório, expressa uma diagnose parcial das condições de ensino do curso de graduação em Letras – habilitação em Língua Portuguesa –, disponibilizado no Campus Avançado de Patu (CAP), no município de Patu-RN. Seu conteúdo elenca um conjunto de dados e informações que sintetiza aspectos relevantes do curso, os quais se conjugam tanto em relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas), como também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

Sob esta perspectiva, sua natureza diagnóstica se coloca como basilar no processo de avaliação interna do referido curso, uma vez que permite, tendo por referência o levantamento dos dados aqui expressos, um conhecimento preliminar das potencialidades e das fragilidades do seu contexto interno e externo. Tal possibilidade se configura como ferramenta salutar ao desenvolvimento das atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido e da UERN como um todo. Ressalte-se que os dados e informações que referencia sua estrutura giram no entorno de documentos, da análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, bem como de visita *in loco*.

Ainda como parte das finalidades da construção efetiva desse documento, faz-se importante destacar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, a fim de que possam subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação das problemáticas detectadas e, de igual modo, à construção de um ambiente acadêmico que venha propiciar um ensino de graduação de qualidade.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como todo processo que requer etapas e fases para sua composição, o relatório de avaliação interna do curso de Letras – habilitação em Língua Portuguesa – do CAP foi construído durante o mês de novembro de 2015, respeitando-se datas e prazos, sendo conduzido por membros da Assessoria de Avaliação Institucional (AAI) da UERN, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Comissão Setorial de Avaliação (COSE). O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015, referente ao semestre letivo 2014.2.

Com o objetivo supra necessário de conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Letras – Língua Portuguesa – que funciona no Campus Avançado de Patu, a visita de verificação *in loco* se deu no dia 17 de novembro de 2015. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento “Roteiro de Visita *In Loco*”, que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelas pessoas com deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; todos, relativos ao curso em avaliação.

Ao longo da visita, a equipe da CPA pode observar o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógicas direcionadas aos corpos docente e discente do curso de Letras. Realizou-se, ainda, reuniões com grupos específicos que compõem o curso, alunos, professores, sem a participação do Diretor do CAP e da Coordenadora do curso, bem como com os membros da COSE, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, os processos de ensino e aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3 DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

3.1. ENDEREÇO

Rua: Av. Lauro Maia, 789

Bairro: Centro

Município: Patu

CEP: 59770-000

Fone/Fax: (84) 3361-2461

Diretor: Prof. Dr. Jozenir Calixta de Medeiros

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Resolução Nº 37/2011 – CONSEPE

Resolução Nº 47/2011 – CD

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, que funciona no Campus Avançado de Patu. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento “Roteiro de Visita *In Loco*”, que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E ainda utilizou o roteiro de reunião com: o Coordenador, Docentes e Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

O Curso de Letras, habilitação em Língua Portuguesa, do CAP funciona em um prédio térreo de boa infraestrutura. Com relação às condições de funcionamento, constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular, uma vez que a região apresenta escassez de água, o que levou à construção de um poço artesiano. No que se refere à comunicação, constatou-se que o CAP tem problemas com a internet, mas é algo que faz parte da vida da comunidade patuense como um todo, e não específica do Campus. O Campus/Faculdade dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático.

4.1.1.1. Salas de aula - 04 (quatro).

- a) Dimensão – 42 m² (quarenta e dois) cada.
- b) Acústica – Não existe, visto que as salas não são forradas.
- c) Iluminação – Satisfatória.
- d) Ventilação – Pouco ventilada já que são poucos ventiladores para o tamanho das salas.
- e) Mobiliário – Satisfatória.
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.2. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão - 54,3 m² (7,25m x 7,50m)
- b) Acústica – Não existe, visto que a sala não é forrada.
- c) Iluminação – Satisfatória
- d) Ventilação – Pouco ventilada já que são poucos ventiladores para o tamanho das salas.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – Satisfatória.
- f) Limpeza – Boa.

4.1.1.3. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:

- a) Dimensão - Uma sala medindo 42m². Sendo para uso dos Docentes e para o Departamento.
- b) Acústica - Não existe, visto que a sala não é forrada.
- c) Iluminação - Satisfatória.
- d) Ventilação – Pouco ventilada já que são poucos ventiladores, e sala não é climatizada.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - 2 (dois) armários de aço; 1(um) aparelho telefônico; 02 (dois) computadores; 02 (dois) estabilizadores; 01 (um) bebedouro geláguas com garrafão plástico; uma estação de trabalho tipo “L” e 2 (dois) para escritório; 03 (três) Cadeiras secretária giratória, 1 Cadeira longarina 3 lugares, 1 Cadeira longarina 2 lugares, 01 (uma) mesa retangular grande para reunião (08 cadeiras de Plásticos).
- f) Limpeza - Boa

OBS: coordenação do curso, Departamento e sala dos professores funcionam em uma única sala.

4.1.1.4. Auditório – O auditório do CAP é totalmente climatizado, com dois camarins, dois banheiros e capacidade para 208 pessoas sentadas.

- a) Dimensão - 314,5m² (8,5m x 37,00m)
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Satisfatória
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Boa
- f) Limpeza - Boa

4.1.1.5. Instalações sanitárias – 30,9m² (6,00m x 5,15m)

- a) Dimensão - Regular
- b) Acústica - Boa
- c) Iluminação - Satisfatória
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Regular
- f) Limpeza - Boa

4.1.1.7. Condições de acesso para pessoas com deficiência – BOA

4.1.1.8. Biblioteca – 01 (uma) biblioteca com: 02 (duas) salas de grupos de estudos, sala de leitura e espaço administrativo. Necessitando, portanto, a instalação da climatização, já que no local é forrado com gesso e não existe ventiladores.

- a) Dimensão - 217,5m² (7,50m x 29,00m)
- b) Acústica – Insatisfatória, já que não existe cabines individuais.
- c) Iluminação - Satisfatória.
- d) Mobiliário e aparelhagem específica - 2 Mesas para estudo.
- e) Limpeza - Boa.

4.1.1.8.1 Instalações para o acervo – A biblioteca disponibiliza um amplo salão para acervo bibliográfico.

- a) Dimensão - 121,5m² (7,50m x 16,20m)
- b) Acústica - Insuficiente.
- c) Iluminação - Satisfatória.
- d) Ventilação – Necessitando a instalação da climatização, já que no local é forrado com gesso e não existem ventiladores.
- e) Mobiliário e aparelhagem específica -
- f) Limpeza -

4.1.1.8.2 Acervo – Insuficiente

4.1.1.10.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – **7h00 as 11h00 – 13h00 as 17h00 – 18h00 as 22h00.**

4.1.1.12 Instalações e laboratórios específicos – Laboratório de informática

- a) Dimensão - 34,30 (7,00m x 4,90m)
- b) Acústica - Satisfatória
- c) Iluminação - Boa
- d) Ventilação – Boa
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - Boa
- f) Limpeza - Boa

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações obtidas durante a verificação *in loco*, são em número 09 (nove) para garantir o bom funcionamento. O campus conta com secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso de Letras de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2014, o curso conta com 01 técnico do quadro permanente, com regime de 40 (quarenta) horas semanais, com graduação.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso contava com 08 (oito) professores no ano letivo de 2014.2, dos quais, dois têm vínculo com regime de vinte horas semanais; cinco professores, com quarenta horas semanais e um com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, dois são especialistas e seis mestres. Todos esses professores são lotados no Departamento de Educação.

Atualmente, o curso conta com um quadro de três professores efetivos, todos com dedicação exclusiva, sendo um doutor, um mestre e um em formação no Doutorado. O grupo de professores é complementado por cinco docentes substitutos, todos da área de Língua Portuguesa, com titulação mínima de Mestre.

Ressalte-se que este Departamento aguarda concurso público, já sinalizado pelo

Governo Estadual, para efetiva composição do seu quadro docente. Tal fato caracteriza ainda não haver atividades de extensão dentro do curso, embora as atividades de pesquisa estejam sendo desenvolvidas pelos alunos e alunas que compõem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto Letras CAP-UERN.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, os professores desenvolveram atividades de Estágio e orientação de elaboração de trabalhos científicos para serem apresentados em eventos locais, regionais e nacionais com os graduandos, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Letras – Língua Portuguesa

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso. Foi realizada uma reunião com uma representação de 11 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus

Na opinião dos estudantes a Direção do Curso é atuante, sempre acessível quando solicitado, trabalha em prol do campus.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

Muito solícita, atuante, atende os alunos de melhor forma possível.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Por falta de professores efetivos não têm como trabalhar projeto de pesquisa, de extensão, mesmo assim já existiu projeto de ensino como o PIBID com vagas limitadas, no qual os alunos são selecionados através de edital.

Os professores utilizam os recursos além do quadro, data show, facilitando assim a melhor compreensão entre a teoria e prática com maior clareza. O processo de avaliação acontece da seguinte forma: Prova escrita, artigo, projetos, oficina e seminário.

4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca

Atendimento muito bom, horário de funcionamento bom e estrutura boa, quanto a climatização existem split mas falta refazer as instalações elétricas.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Letras

Os docentes destacaram os seguintes aspectos:

4.2.4.1. Quanto à biblioteca:

Acervo muito pouco, também se faz necessário a climatização, para isso é preciso ver a questão da rede elétrica que não suporta as split já instaladas.

4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Na questão do laboratório e equipamentos e instalações são boas, mas em relação ao uso da internet fica a desejar devido ser muito lento. (Quando necessário fazem uso do Laboratório do curso de Ciências Contábeis).

4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Internet insuficiente, muito lento.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015. Foram respondidos 78 questionários, sendo 65 pelos estudantes e 13 pelos professores. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE LETRAS – Turno Diurno

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	15,3	46,2	38,5	0,0	0,0
Laboratório espaço	7,7	15,4	0,0	61,5	15,4
Laboratório- materiais	0,0	23,1	7,7	61,5	7,7
Laboratório equipamentos	0,0	15,4	7,7	53,8	23,1
Biblioteca - espaço físico	0,0	69,2	23,1	0,0	7,7
Biblioteca – acervo	0,0	38,5	53,8	0,0	7,7
Biblioteca – serviços	69,2	23,1	7,7	0,0	0,0
Recursos Didáticos	15,4	69,2	15,4	0,0	0,0
Transporte aula de campo	15,4	30,8	15,4	23,1	15,3
Sala de Vídeo	0,0	53,8	7,7	23,1	15,4
Material de Consumo	15,4	46,2	15,4	15,4	7,6
Sala de estudo para professor	30,8	0,0	15,4	46,2	7,6
Serviço de apoio à docência	92,3	7,7	0,0	0,0	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	26,2	33,8	26,2	9,2	4,6
Laboratório espaço físico	6,2	40,0	10,8	33,8	9,2
Laboratório – materiais	1,5	27,7	21,5	33,8	15,5
Laboratório - equipamentos	12,3	26,2	18,5	33,8	9,2
Biblioteca - espaço físico	13,8	38,5	21,5	15,4	10,8
Biblioteca – acervo	13,8	38,5	21,5	15,4	10,8
Biblioteca – serviços	12,3	30,8	24,6	18,5	13,8
Recursos Didáticos	15,4	40,0	24,6	13,8	6,2
Transporte (aula de campo)	3,1	23,1	23,1	35,4	15,3
Sala de multimídia	3,1	33,8	21,5	26,2	15,4
Sala para atendimento ao estudante	7,7	41,5	7,7	27,7	15,4

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE LETRAS

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 61,6% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 30,8% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 0,0% como “regular” e por 61,6% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 100% dos professores.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 49,2% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 32,4%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 15,4% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “regular”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão pouco favorável para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente foi “não disponível”, enquanto os discentes definem entre “regular”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 76,9% dos professores e 43% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 23,1% dos professores e 21,5% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório”; Ainda tratando da Biblioteca, o item acervo, 53,8% dos professores e 36,9% dos discentes responderam ser “insatisfatórios” ou “não disponíveis”. No item serviços, 92,3% dos docentes e 43,1% dos discentes afirmaram ser “satisfatória” ou “regular”, precisando aumentar o acervo na área do curso.

Na avaliação do item recursos didáticos os docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular”; tais dados percentuais, convergem dos apontados pelos estudantes, que avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular”.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, os docentes avaliaram como “regular” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, avaliaram como “regular” ou “não disponível” também.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), sobressai a resposta “satisfatória”.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 2014.2. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”. Foram respondidos 78 (setenta e oito) questionários, sendo 65 (sessenta e cinco) pelos estudantes e 13 (treze) pelos professores.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 16 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 86,2% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 89,2% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 86,1% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados, 89,2% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, e 76,9% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Letras.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE LETRAS

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Letras – Língua Portuguesa	Código do Curso: 1003201
Campus: Campus Avançado de Patu	Código do Campus: 0400
Turno: Diurno	Titulação: licenciatura
Número de Vagas Iniciais: 40	Tipo de entrada: Semestral () Anual (X)
Número Máximo de Estudantes por Turma: 40	
Carga Horária Total do Curso: 3.290 horas/aula	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 06 anos	

FONTE: Secretaria do DL.

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 37/2011 – CONSEPE, de 19 de Outubro de 2011.

Resolução Nº 47/2011 – CD, de 03 de Novembro de 2011.

FONTE: Secretaria do DL.

7.1.2 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN do curso de Letras. A coordenação juntamente com os professores discutem sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação (CEE) e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC teve sua última atualização em abril de 2015 para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à

Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Letras está estruturada com uma carga horária total de 3.290 horas/aula, assim distribuídas: Conteúdos programáticos, de natureza teórica, ministrados nos diferentes componentes curriculares do Curso, 2.220h. Atividades práticas desenvolvidas concomitante aos conteúdos programáticos dos diferentes componentes curriculares, ao longo do Curso, 450h. Estágio Supervisionado na Educação Básica, 420h. Atividades complementares de natureza acadêmico-científico-culturais, 200h.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do licenciado em Letras, habilitação em Língua Portuguesa, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADORA DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Silvânia Lúcia de Araújo Silva
Formação Profissional: Professora (Letras e Pedagogia)
Titulação: Doutora
Regime de Trabalho: 40 h DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 09 anos

FONTE: Secretaria do DL.

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE LETRAS

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 5 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV.

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2012	20	20	65	2	3,25	0,1
2013	20	20	93	21	4,65	1,05
2014	20	20	158	17	7,9	0,85

FONTE: <http://www.uern.br/comperve/default.asp?item=comperve-candidato-vagas>

DATA BASE: 2014.2

QUADRO 6 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2012	40	0	0	0	40
2013	40	0	0	0	40
2014	40	1	0	0	41

FONTE: Secretaria do DL.

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;

II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;

III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 7 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2012	40	0	40	0
2013	40	0	40	0
2014	40	0	40	0

FONTE: Secretaria do DL.

QUADRO 8 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em Letras

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	40
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	1
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	0
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	0
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	0
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	0
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	0
Total de estudantes em Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).	PIBID	20
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	0

FONTE:Secretaria do DL.

DATA BASE: 2014.2

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 09 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2013	0	0	08	0	0	06	02
2014	0	0	08	0	0	06	02
2015	0	0	07	01	0	06	02

FONTE:Secretaria do DL.

DATA BASE: 2014.2

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação

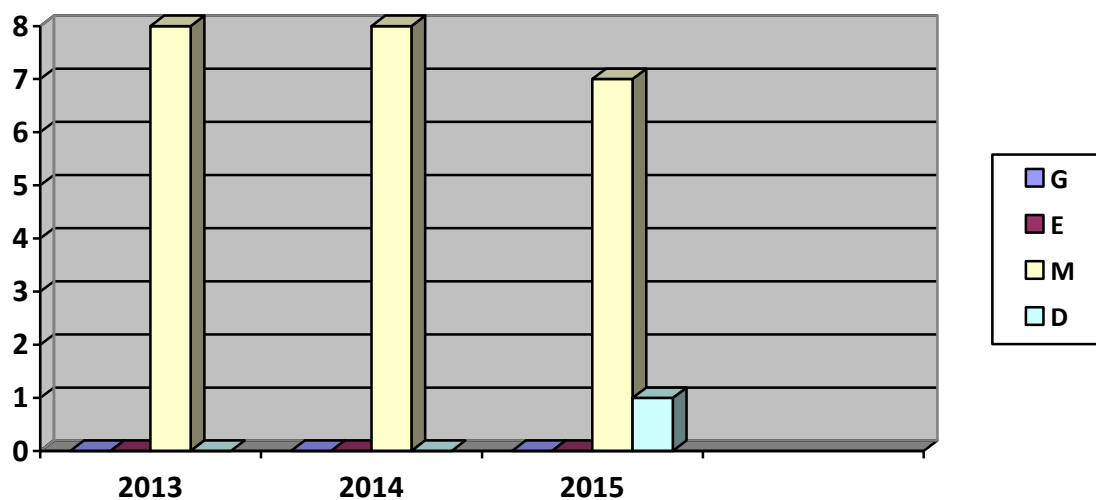
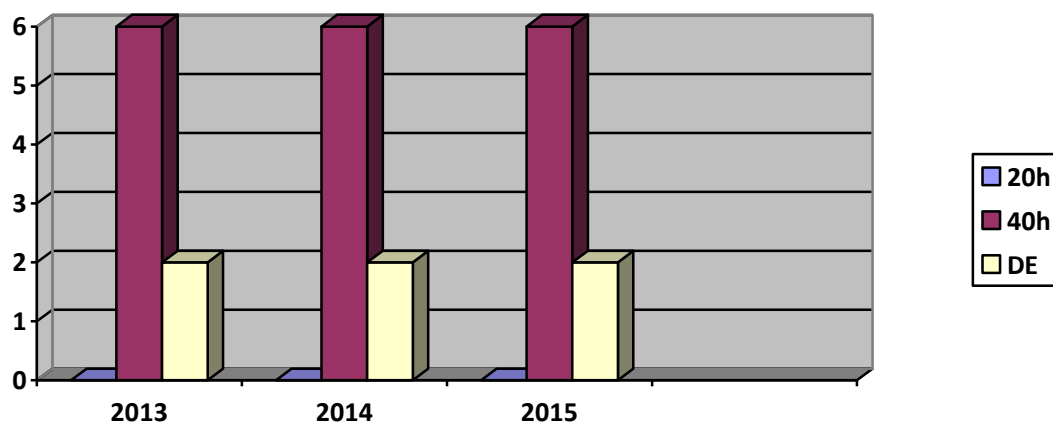


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho



QUADRO 10 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
01	0	0	01	0

FONTE: Secretaria do DL.

DATA BASE: 2014.2

QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo	Letras	Mestrado em Letras

FONTE: Secretaria do DL.

DATA BASE: 2014.2

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Ananias Agostinho da Silva	Letras	Mestrado em Letras
Gercina Dalva	Pedagogia	Doutorado em Educação
Cláudio Henrique de Oliveira	Letras	Especialização em Linguística Aplicada
Larissa Cristina Viana Lopes	Letras	Mestrado em Letras

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Maria Gorete Paulo Torres	Letras	Mestrado em Letras
Maria da Luz Duarte Leite Silva	Letras e Pedagogia	Mestrado em Letras
Ariane Kércia Benício de Sá	Letras	Mestrado em Letras

FONTE: Secretaria do DL.

DATA BASE: 2014.2

QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2013.2		Semestre 2014.1	
	G	PG	G	PG
Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo	02	0	02	0

FONTE: Secretaria do DL.

DATA BASE: 2014.2

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2013.2		Semestre 2014.1	
	G	PG	G	PG
Ananias Agostinho da Silva	04	0	04	0
Gercina Dalva	04	0	04	0
Cláudio Henrique de Oliveira	02	0	0	0
Larissa Cristina Viana Lopes	04	0	04	0
Maria Gorete Paulo Torres	0	0	04	0
Maria da Luz Duarte Leite Silva	04	0	04	0
Ariane Kércia Benício de Sá	04	0	04	0

FONTE: Secretaria do DL.

DATA BASE: 2014.2

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 15 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	02
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	02
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	02
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	02
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: Secretaria do DL.

DATA BASE: 2014.2

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1 Para a direção do Campus:

Que continue atenta às solicitações do curso tendo em vista a sua melhoria. Deve estar solicitando um melhor acervo para o curso de Letras tendo em vista a sua necessidade, assim como procurar junto à administração uma forma de melhoria nas instalações elétricas e no acesso à internet.

8.2. Para o departamento do curso

Continue proporcionando discussões em torno das diretrizes curriculares do curso promovendo debates, assim como provocando uma reflexão em torno da pesquisa e extensão. Além disso, realizar estudo real em torno da necessidade do número de vagas para professores efetivos para o curso tendo em vista a realização de concurso público para docentes na UERN.

8.3. Para a administração central

Para a PROAD: há uma necessidade de reestruturação da rede elétrica, de climatização das salas de aula.

Para a Biblioteca: Verificar a solicitação de acervo para o curso de letras.

Para a UPD: Verificar o acesso à internet no Campus de Patu.